



1 CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

2 URC LESTE MINEIRO

3 ÍNTEGRA DA ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 16/08/2011

4 **1. Execução do Hino Nacional Brasileiro. 2. Abertura pelo Secretário de Estado Adjunto de**
5 **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Presidente da URC/COPAM Leste**
6 **Mineiro, Dr. Augusto Henrique Lio Horta.** LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
7 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – muito boa tarde a todos e a todas, eu peço aos
8 senhores conselheiros que tomem seus lugares para que possamos dar início a reunião, verificar
9 se há quorum regimental, então muito bem, havendo quorum regimental vamos dar início a
10 nossa reunião 13:45min com a execução do Hino Nacional Brasileiro. Mais uma vez muito boa
11 tarde a todos (*falhas na gravação*) Valadares, agora pela segunda vez na condição de presidente
12 suplente dessa Unidade Regional Colegiada, para aqueles que não me conhece ainda, meu nome
13 é Leonardo Sorbliny Schuchter, estou exercendo a função de superintendente regional de
14 regularização ambiental da Zona da Mata, na SUPRAM Zona da Mata, com sede na cidade de
15 Ubá e por conta da decisão do secretário de que os superintendentes presidam as URC's de
16 outras regionais fui designado pra ser presidente suplente aqui da URC Leste de Minas e por sua
17 vez Dra. Maria Helena foi designada pra ser a presidente suplente da URC Zona da Mata, trago
18 mais uma vez um abraço do secretário Adriano Magalhães e do presidente dessa URC secretário-
19 adjunto Dr. Augusto Henrique Lio Horta, vamos dar início aos nossos trabalhos já passando para
20 o item **3. Comunicado dos Conselheiros.** Está aberta a palavra. JOSÉ ANGELO PAGANINI,
21 FUNDAÇÃO RELICTOS – eu queria ressaltar aqui uma decisão da justiça que determinou aí
22 em liminar a suspensão de todos os procedimentos de licenciamento ambiental das licenças já
23 concedidas pras centrais hidrelétricas PCH's de Quindim, Sumidouro, Brejaúba, Monjolo, Sete
24 Cachoeiras, Ferradura e Ouro Fino, entendeu-se que o risco de colapso ambiental que pode vir
25 ocorrer na bacia hidrográfica era mais importante que a produção de energia hidrelétrica
26 produzida por aquelas unidades, sabemos que existe uma exigência do COPAM que se faça uma
27 avaliação prévia do impacto produzido por essas hidrelétricas na bacia do rio Santo Antônio, mas
28 entendemos que esse estudo deva ser estendido pra toda bacia do rio Doce, segundo o plano
29 integrado de recursos hídricos da bacia do rio Doce tem previsto ou já estão instalados cerca de
30 62 unidades de geração de energia elétrica, somente na pauta de hoje nós temos dois processos
31 reativo a centrais, pequenas centrais hidrelétricas, então nós sugerimos, a Fundação Relictos
32 sugere que se analise a possibilidade de suspensão desses projetos de licenciamento dessas
33 unidades até que esse estudo seja efetuado no âmbito da bacia do rio Doce como um todo.
34 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok,
35 mais alguém, por favor, Denise. DENISE BERNARDES COUTO, FIEMG – bom, queria apenas
36 me apresentar aos conselheiros, sou a nova conselheira da FIEMG em substituição ao Bruno que
37 se desligou da casa, estou aqui nessa URC como representante pela primeira vez, já assisti outras
38 reuniões aqui e espero até mesmo contribuir com os trabalhos da Unidade Regional Colegiada
39 aqui do Leste Mineiro e no que for necessário uma ajuda, auxílio aos outros conselheiros a gente
40 também está a disposição na FIEMG, obrigada. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
41 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – mais alguém? LEONARDO CASTRO MAIA,
42 MINISTÉRIO PÚBLICO – bem, primeiro dar as boas vindas aos colegas Denise, Sr. José
43 Angelo, eu não sei se o senhor estava aqui na última, mas é porque eu não estive na última, então
44 é primeira vez que nós nos encontramos aqui, então dar as boas vindas ao senhor, seja muito bem
45 vindo. Essa questão que o senhor se referiu das hidrelétricas, apenas registrando aqui porque é



46 uma coisa que foi, é objeto de decisão dessa própria Unidade, na penúltima reunião né, alguns
47 processos de hidrelétricas vieram naquela reunião, foi a de número 69 né, e o conselho ele
48 converteu em diligência o processo que estava pautado e ao término da reunião o conselho
49 deliberou pela necessidade de um estudo integrado né, de um estudo que contemplasse os efeitos
50 sinérgicos e cumulativos desses empreendimentos, no mesmo sentido dessa decisão que o senhor
51 está referindo foi deliberado aqui administrativamente, no âmbito administrativo pela própria
52 Unidade Regional Colegiada, então como o senhor não esteve aqui nessa reunião só gostaria de
53 fazer o registro dessa decisão, e a decisão em questão ela referiu todos os rios ou afluentes, as
54 sub-bacias da região da Unidade Regional Colegiada, então rio Suassui Grande, Piracicaba e os
55 outros agora não me recordo, todos eles foram citados né, como, foi fixado um prazo de um ano
56 pra que seja apresentado esse estudo pelos empreendedores ou por qualquer, pelo estado, quem
57 quer que seja, mas que seja apresentado esse estudo como uma condição para que o conselho
58 possa ter conhecimento dos impactos ambientais, especialmente esses que são cumulativos e
59 então possam deliberar nos futuros requerimentos de licença. JOSÉ ANGELO PAGANINI,
60 FUNDAÇÃO RELICTOS – o processo não foi interrompido né, porque hoje na pauta nós temos
61 dois processos relativos, um em Antônio Dias e outro no Mucuri, um no Piracicaba e outro aqui
62 no Mucuri, a gente acha que é mais prudente que esses processos aguardem esse estudo, os
63 empreendedores tem pressa, mas eles podem colaborar para que esse estudo saia mais rápido
64 possível, mas eu acho muito arriscado e muito temerário nós concedermos licença para alguma
65 coisa que a gente não sabe e não tenha avaliado na sua totalidade dos impactos ambientais
66 provenientes dessas construções. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
67 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – mais alguém, ainda no item 3 comunicado dos
68 conselheiros, não havendo mais nenhum comunicado, passemos ao item 4. **Exame da Ata da**
69 **69ª RO de 19/07/2011**, vou retirar esse item de pauta porque a ata não foi disponibilizada no site
70 da SEMAD, portanto os senhores não tiveram acesso e não podem por conseguinte deliberar
71 sobre a ata. De acordo com a metodologia que nós estabelecemos aqui já desde a reunião passada
72 vou proceder a leitura de todos os processos, solicito aos senhores que tenham atenção para que
73 possam pedir destaques naqueles itens que foram lidos ou pedir vistas, se for o caso, e logo em
74 seguida aqueles processos que não foram objetos de pedido de destaque ou de vistas serão
75 imediatamente votados, ok. Item 5. **Processo Administrativo para exame de Licença Prévia**
76 **concomitante com a Licença de Instalação: 5.1. Antônio Dias Energia S/A - CGH Antônio**
77 **Dias - Barragens de geração de energia hidrelétricas - Antônio Dias/MG - PA/COPAM/Nº**
78 **16016/2009/002/2011 - Classe 3 - Apresentação: Supram LM.** LEONARDO CASTRO
79 MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – o Ministério Público vai requerer vistas desses autos.
80 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – mais
81 alguém? DENISE BERNARDES COUTO, FIEMG – FIEMG. LEONARDO SORBLINY
82 SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – item 6. **Processo Administrativo**
83 **para exame de Adendo a Licença de Instalação:** já esclareço que esse item será retirado de
84 pauta. **6.1. Construtora Queiroz Galvão S/A - PCH Mucuri - Barragem de Geração de**
85 **Energia - Hidrelétrica - Carlos Chagas/MG - PA/COPAM/Nº - 07299/2007/002/2007 -**
86 **APEF Nº 3027/2007 - Classe 5 - Apresentação: Supram LM.** Esse processo está sendo
87 retirado de pauta por solicitação do empreendedor para que se proceda algumas adequações na
88 sua análise. Item 7. **Processo Administrativo para exame de Licença de Operação: 7.1. Vale**
89 **S.A - Estocagem e/ou comércio atacadista de produtos químicos em geral, fabricação de**
90 **explosivos, detonantes, munição para caça e desporto e fósforo de segurança - Itabira/ MG**
91 **- PA/COPAM/Nº 00119/1986/098/2010 - Classe 3 - Apresentação: Supram LM.** Destaque
92 conselheira Waleska. WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE – eu gostaria de
93 algumas explicações dos técnicos sobre. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,



94 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – conselheira, eu vou proceder a leitura dos demais
95 itens, e logo em seguida a gente retorna aqueles itens que tiveram destaque, que aí sim a gente
96 entra na discussão. Item 8. **Processo Administrativo para exame de Licença de Operação**
97 **Corretiva: 8.1. Companhia de Alimentos Ibituruna S/A - Preparação do leite e fabricação**
98 **de produtos de laticínios - Governador Valadares/MG - PA/COPAM/Nº**
99 **01212/2004/001/2011 - Classe 5 - Apresentação: Supram LM.** Já tem aqui de início um
100 destaque da SUPRAM, mais algum destaque? UNIVALE Item 9. **Processos Administrativos**
101 **para exame de Prorrogação de Prazo para Atendimento de Condicionante da Licença de**
102 **Instalação: 9.1. Companhia Vale do Rio Doce - Mina de Água Limpa - Lavra a Céu Aberto**
103 **com Tratamento a Úmido - Minério de Ferro, Pilhas de Rejeito / Estéril - Rio**
104 **Piracicaba/MG - PA/COPAM/Nº 00118/1986/032/2009 - DNPM Nº 804321/1975 e DNPM**
105 **Nº 832199/1985 - Classe 6 - Apresentação: Supram LM.** Destaque da SUPRAM, mais algum
106 destaque? Não havendo destaque. Item 9.2. **Companhia Vale do Rio Doce - Mina de Água**
107 **Limpa - Lavra a Céu Aberto com Tratamento a Úmido - Minério de Ferro, Pilhas de**
108 **Rejeito / Estéril - Rio Piracicaba/MG - PA/COPAM/Nº 00118/1986/033/2009 - DNPM Nº**
109 **6498/1961 - Classe 6 - Apresentação: Supram LM.** Destaque da SUPRAM também, sem
110 outros destaques. Item 10. **Processos Administrativos para exame de Prorrogação de Prazo**
111 **para Atendimento de Condicionante da Licença de Operação: 10.1. Companhia de Gás de**
112 **Minas Gerais - GASMIG - Rede de distribuição de gás natural - Pólo Vale do Aço 4º Etapa**
113 **/ Dutos para o transporte de gás natural - João Monlevade/MG - PA/COPAM/Nº**
114 **23483/2005/003/2010 - Classe 5 - Apresentação: Supram LM.** Sem destaque Item 10.2.
115 **Usiminas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS - Siderurgia - Ipatinga/MG -**
116 **PA/COPAM/Nº 00038/1983/126/2007 - Classe 6 - Apresentação: Supram LM.** Destaque
117 Fundação Relictos LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA
118 DA MATA – muito bem, o único item que não teve destaque foi o item 10.1 Processos
119 Administrativos para exame de Prorrogação de Prazo para Atendimento de Condicionante da
120 Licença de Operação: 10.1. Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG - PA/COPAM/Nº
121 23483/2005/003/2010 - Classe 5 - Apresentação: Supram, aqueles que são pela aprovação do
122 parecer único da SUPRAM permaneçam como estão, APROVADO. Item 7 **Processo**
123 **Administrativo para exame de Licença de Operação: 7.1. Vale S.A - Estocagem e/ou**
124 **comércio atacadista de produtos químicos em geral, fabricação de explosivos, detonantes,**
125 **munição para caça e desporto e fósforo de segurança - Itabira/ MG - PA/COPAM/Nº**
126 **00119/1986/098/2010 - Classe 3 - Apresentação: Supram LM.** Destaque conselheira Waleska.
127 WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE – questão de esclarecimento, em
128 relação a esse empreendimento, ele fala como fabricação de explosivo o ANFO né, pra diversas
129 finalidades, mas quando chega lá na descrição do homogeneizador que vai ser nitrato de amônia
130 e óleo, esse produto ANFO ele gera gases tóxicos tá, e não fala em momento nenhum como é
131 que vai ser a prevenção desses gases tóxicos, como são, qual é o procedimento aí no caso, eu só
132 gostaria de que. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA
133 MATA – a equipe da SUPRAM, por favor. JULIANA, SUPRAM LESTE – na verdade lá vai ser
134 uma mistura, é matéria prima né, pra poder formar o explosivo utilizado nas frentes de lavras,
135 não vai fabricar o ANFO, na verdade são misturas de palha de arroz, alguns materiais químicos
136 que vão ser utilizados na fabricação dos explosivos né, o circuito também é todo fechado, um
137 galpão onde que são misturados, tanto que a homogeneização é feita num silo, a matéria prima
138 colocada em silo separadamente e depois homogeneizados em um único silo, ensacadas e.
139 WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE – pois é, nessa fase da
140 homogeneização dos produtos que geram os gases tóxicos, não fala em momento nenhum como
141 é que vai ser a prevenção ou as medidas pra evitar a liberação desses gases tóxicos, porque eu



142 pesquisei o quê que era o ANFO porque eu não sabia o quê que era, aí lá descreve direitinho
143 como é que é o processo da mistura dos elementos, mas aqui não fala em termos de prevenção
144 nem como condicionante nem nada qual seria essa característica dele. Está na página 4, onde fala
145 as matérias primas utilizadas na fabricação do ANFO são nitrato de amônia, palha de arroz e
146 óleo lubrificante, nessa mistura é que gera os gases tóxicos, nitrato de amônia que vai gerar gás
147 carbônico e outros produtos, eu acho que deveria ter aqui, no meu entendimento um controle ou
148 descrever esse processo com as suas medidas pra evitar um dano maior. LEONARDO
149 SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – nós temos aqui um
150 representante da empresa. WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE – e o corpo
151 técnico não consta nenhum químico, engenheiro civil né. LEONARDO SORBLINY
152 SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – o empreendedor pode esclarecer
153 alguma coisa, por favor. CRISTIANE, VALE – boa tarde a todos, na verdade ele é simplesmente
154 um misturador e não gera esses gases tóxicos, você pode gerar depois futuramente na detonação,
155 mas não nesse primeiro momento porque é simplesmente uma mistura que na verdade é um
156 fertilizante que você mistura, aliás é um ganho ambiental muito grande que a gente tem na mina,
157 porque a gente utiliza o óleo que já foi utilizado, a gente reutiliza ele ao invés de dispor e palha
158 de arroz que também é uma coisa que da parte da agricultura seria um resíduo, então na verdade
159 a gente transforma esse resíduo em um explosivo, então nesse primeiro momento é só um
160 misturador, é uma coisa simples demais, a chama de fábrica de ANFO, mas na verdade a gente
161 não está fabricando, a gente só está misturando esses elementos pra poder utilizar na detonação.
162 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA –
163 conselheira, está esclarecida a dúvida, ok. WILLIAM SAMPAIO GAZIRE, CODEMA DE
164 ITABIRA – eu sou parte interessada nesse processo, então eu queria me abster de votar.
165 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – pois
166 não, conselheiro, feito registro, então não havendo mais nenhuma dúvida eu vou colocar em
167 votação, item 7.1 Vale S.A., aqueles que são pela aprovação do parecer único da licença de
168 operação permaneçam como estão, APROVADO. Item 8. **Processo Administrativo para**
169 **exame de Licença de Operação Corretiva: 8.1. Companhia de Alimentos Ibituruna S/A -**
170 **Preparação do leite e fabricação de produtos de laticínios - Governador Valadares/MG -**
171 **PA/COPAM/Nº 01212/2004/001/2011 - Classe 5 - Apresentação: Supram LM.** Já tem aqui de
172 início um destaque da SUPRAM, e da conselheira Waleska. LEONARDO SORBLINY
173 SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – por favor, conselheira, pode ser a
174 SUPRAM, equipe da SUPRAM, destaque do item 8.1. BRUNA, SUPRAM LESTE – a equipe
175 solicita, na página 3, 4º parágrafo a gente retirar a frase que está escrita, verifica pelos dados
176 constantes no SIAM que o empreendimento não possui auto de infração cadastrado.
177 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok,
178 feita a. PAULO, SUPRAM LESTE – condicionante 7, no prazo, onde se lê prazo máximo de 90
179 dias antes de qualquer destinação, leia-se no prazo máximo de 30 dias antes de qualquer
180 destinação. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA
181 MATA – ok, todos entenderam as correções da página 3 e alteração da número 7, conselheiro
182 Leonardo, alguma observação com relação ao destaque da SUPRAM? LEONARDO CASTRO
183 MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – não, o Ministério vai requerer vistas desses autos.
184 WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE – a UNIVALE também, explica
185 porque a vista? LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA
186 MATA – pode explicar, conselheira. WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE –
187 o procedimento do auto de infração sofrido, ele não foi lançado, porquê, e as condições do
188 empreendimento também, e a intervenção em APP. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
189 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – mais alguém vai pedir vistas? FIEMG. Só um



190 esclarecimento do núcleo jurídico, por favor. ISABELA, SUPRAM LESTE - na verdade
191 Waleska, (*falhas na gravação*) no SIAM, ele apenas não foi citado nesse processo que é um
192 outro procedimento, o processo de licenciamento do empreendimento, tanto que foi corrigido
193 pela Bruna que no parecer constou de forma equivocada que não havia auto de infração
194 cadastrado e nós retiramos já essa parte do parecer, é porque o auto de infração é um outro
195 processo administrativo. LEONARDO CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – a Dra.
196 Waleska, é porque quando o senhor presidente leu a pauta, eu já tinha intenção de requerer
197 vistas, mas achei melhor vir os destaques né, porque dependendo poderia até esclarecer aquilo
198 que é a minha dúvida, mas a senhora colocou alguns questionamentos talvez fosse interessante a
199 SUPRAM se manifestar sobre eles, mesmo que venha os autos com vistas, depois nós podemos
200 estudar com mais, porque até o técnico e falou, ah, já posso falar alguma coisa, e aí, fala assim,
201 não, mas já pediu vistas né, mas qualquer esclarecimento é interessante, é útil e depois a gente
202 vai poder estudar os autos com mais calma e já levando em consideração os esclarecimentos.
203 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – nós
204 podemos aproveitar a oportunidade pra sanar eventuais dúvidas que existam sobre o processo, só
205 não podemos entrar efetivamente em numa discussão ampla né, porque o pedido ao que apreço
206 será mantido, então, mas havendo alguma dúvida que possa ser sanada aqui e que possa vir a
207 facilitar a análise dos senhores posteriormente, acho que é conveniente sim aproveitar o
208 momento. PAULO, SUPRAM LESTE – Waleska, você poderia fazer as perguntas de novo?
209 WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE – a questão que muito me deixa, me
210 questiona é a intervenção em APP também tá, na área urbana e como é que fica esse processo.
211 PAULO, SUPRAM LESTE – porque no empreendimento, no Laticínio Ibituruna o córrego
212 Figueirinha passa por dentro do empreendimento, dentro da área do empreendimento, então você
213 tem a APP do córrego Figueirinha, e tem que ter uma autorização pra essa intervenção em APP,
214 só que como é um empreendimento mais antigo ele pode ter essa intervenção em APP por uso
215 antrópico consolidado que são aquelas estruturas já retificadas a mais tempo, então que foi aberto
216 um processo de intervenção em APP de uso antrópi consolidado pra essa área onde já existe as
217 edificações, se não me engano é 0,7 hectares por aí, e pra essa área aí ele vai ter que ter a
218 compensação florestal e não haverá nenhuma outra supressão nessa área, ai a gente condicionou
219 o PTRF no sentido de recuperar a outra parte da APP que não tem nenhuma edificação, então essa
220 parte vai ter que ser recuperada. SARGENTO EDSON LOPES FERREIRA, POLÍCIA
221 AMBIENTAL – olhando o processo é o seguinte, esse empreendimento se localiza em área
222 urbana, e em área urbana de acordo com a lei 14.309 o município não teria porque o seguinte,
223 pra trabalhar pra legislar na questão de APP teria que ter anuência do estado, mas esse processo
224 não passaria pelo município em termo de CODEMA com relação a essa APP? ISABELA,
225 SUPRAM LESTE – o município também se manifestou nesse caso permitindo essa intervenção
226 e ainda que seja necessária manifestação do município também é necessária manifestação do
227 órgão competente do estado, então isso tudo foi analisado, foi levado em conta no parecer, a
228 questão também que o Paulo (*falhas na gravação*) empreendimento é bem anterior a 2002 né,
229 que a lei 14.309 e, só a partir da lei 14.309 pra frente é que essas intervenções não podem mais
230 ocorrer, as que ocorreram antes tem que ser regularizadas que é o caso que está ocorrendo nesse
231 empreendimento, ela está sendo regularizada, está sendo fixada uma compensação pra ela e ela
232 não pode expandir de forma alguma, foi até, existe mapa dentro do processo com tudo isso, nem
233 é mapa né, seria. PAULO, SUPRAM LESTE – tem um mapa que fala a área onde tem as
234 edificações e a outra área, área da APP marcada que vai ter que ser recuperada que não pode ter
235 nenhuma nova instalação. ISABELA, SUPRAM LESTE – então porque a lei permite que isso
236 seja feito, não só permite como é um direito de continuar essas edificações que já foram
237 realizadas antes de 2002 desde que seja compensadas, que também foi fixada uma condicionante



238 no parecer pela compensação florestal do empreendimento. JOSÉ ANGELO PAGANINI,
239 FUNDAÇÃO RELICTOS – mas as alterações necessitam autorização, reforma, autorização
240 necessitam de autorização não, apesar de estar consolidado, as reformas nas instalações
241 existentes necessitam de autorização também né. ISABELA, SUPRAM LESTE – é o que nós já
242 explicamos né, isso não pode aumentar, (*falhas na gravação*) tem que ser previamente
243 comunicada a SUPRAM, ainda que não vá causar impacto, mas qualquer alteração ela tem que
244 ser comunicada. JOSÉ ANGELO PAGANINI, FUNDAÇÃO RELICTOS – sim, porque isso
245 aqui é uma licença de operação corretiva, provavelmente vai ter que ser na época que foi
246 construída como não existiam exigências de controle ambiental, provavelmente agora vai ter que
247 ser feitas estações de tratamento de afluentes e outros tipos de controle, isso aí seria ampliação
248 ou isso aí está isento de, por ser um equipamento de controle ambiental, como é que fica essa
249 situação. ISABELA, SUPRAM LESTE – na verdade esse empreendimento era um
250 empreendimento licenciado e a pouco tempo atrás formalizou um processo de revalidação da
251 licença de operação na SUPRAM e esse processo foi indeferido por diversas questões, estava
252 causando poluição, a estação de tratamento não funcionava, porém já existiam, essas estruturas
253 todas já existiam no empreendimento, ele apenas fez adequações pra elas passassem a funcionar
254 da forma como deveria e aí foi possível licenciar agora. LEONARDO SORBLINY
255 SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – mais alguma dúvida, eu vou
256 encerrar a discussão, já teve pedido de vistas, eu acho que, mais alguma questão que, mais
257 alguém quer pedir vista, pois não. RAIMUNDO RODRIGUES PEREIRA, FAEMG – eu apenas
258 quero manifestar o que eu estou pensando aqui a respeito de toda essa discussão edificações que
259 compõe o empreendimento desde 1976, na verdade é muito tempo antes disso, e quando foi
260 implantado o frigorífico então aquelas instalações, a grande parte quase a totalidade daquelas
261 edificações foram, aconteceram, então realmente está mais do que consolidado o uso, e eu fico
262 pensando que se a gente for realmente levar a risca os termos da lei nós vamos ter que realocar
263 Governador Valadares, porque evidentemente que nós estamos fragrantemente contrário às
264 exposições legais em relação ao uso do solo e que é dirigido pela municipalidade, eu estarei até
265 preparado para parabenizar o empreendimento porque no final a SUPRAM, os técnicos da
266 SUPRAM recomendam deferimento e lista aquelas condicionantes que foram todas, quase todas
267 e eu queria só pedir que a última que vence acho que é amanhã dia 17, por aí, eu gostaria de
268 saber se realmente foi cumprida e dizer que nós temos, eu iria até parabenizar o empreendimento
269 e dizer que nós estamos aqui mais num processo educativo, estimulador da melhoria das
270 condições ambientais do que como cerceadoras ou policiais, digamos assim, eu estava ouvindo
271 esses dias alguém brincando com outro e falou o seguinte, fulano, problema de fulano é que a
272 parteira errou, ao invés de cortar o pescoço ela cortou o umbigo, então muitas decisões nossas se
273 a gente não levar a sério poderá representar exatamente isso, muitas vezes matar a galinha de
274 ovos de ouro, então eu acho que nós, e o que o empreendimento conseguiu do ano passado para
275 cá é algo realmente louvável, eu gostaria só de dar a minha posição, logicamente que se for
276 pedido vistas, nem deveria estar discutindo ou falando aqui, mas eu francamente não agüentei e
277 pedi licença pra expressar aquilo que eu penso e estou falando em nome da FAEMG, muito
278 obrigado. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA
279 – bem senhores, antes de passar pro próximo item eu gostaria só de frisar que tomei
280 conhecimento aqui agora de que existe uma questão bastante importante que talvez seja o caso
281 dos senhores ponderarem sobre ela, vou pedir a Dra. Isabela que faça as explicações, parece que
282 o empreendimento tem um termo de ajustamento de conduta firmado com a SUPRAM e esse
283 termo tem o seu prazo final na data de amanhã, do dia 17 de agosto, e por conseguinte, não
284 havendo deliberação sobre esse processo, obviamente teria um reflexo imediato na operação
285 desse empreendimento que ele deveria ser paralisado, aí já não sei se há possibilidade de nova



286 prorrogação do TAC, se havia essa possibilidade, vou pedir a Dra. Isabela que explique.
287 ISABELA, SUPRAM LESTE – caso os senhores conselheiros entendam pelo pedido de vistas
288 nós com certeza vamos conceder, mas é importante explicar que esse empreendimento firmou
289 com a SUPRAM um termo de ajustamento de conduta, esse termo de ajustamento de conduta
290 vence amanhã, amanhã todas as cláusulas dele já estarão cumpridas, então esse termo não será
291 novamente prorrogado, isso significa fechar o empreendimento até a próxima reunião do
292 COPAM, até que o processo seja votado. SARGENTO EDSON LOPES FERREIRA, POLÍCIA
293 AMBIENTAL – eu pergunto se esse TAC plenária do COPAM aqui, se ele poderia ser
294 submetido a prorrogação dele em votação, o quê que poderia ser feito para que os conselheiros
295 pudessem ter a vista dos processos sem, contudo intervir aí no funcionamento do
296 empreendimento, porque sabemos que a nossa região também precisa de gerar emprego e renda
297 né, não queremos aqui inviabilizar empreendimento, mas queremos também manter a questão
298 ambiental né, queremos ter sustentabilidade em nossas ações, nossos empreendimentos em nossa
299 cidade. ISABELA, SUPRAM LESTE – nós inclusive já fizemos uma prorrogação desse TAC
300 né, que foi necessária pra que o empreendimento pudesse cumprir, pra que o empreendedor
301 pudesse cumprir todas as cláusulas que foram colocadas nesse TAC, no entanto todas as
302 cláusulas já foram cumpridas e como o TAC não substitui o licenciamento nós não podemos
303 prorrogar o TAC somente pra ele continuar operando o empreendimento, porque o TAC é pra
304 que sejam feita as adequações, então ele só existe enquanto essas adequações estão sendo feitas e
305 nós como já havia sido previamente até (*falhas na gravação*) do empreendedor que até amanhã
306 esse TAC estivesse todo cumprido aí eu creio que ele já está cumprido e nós não teríamos como
307 prorrogar, isso o TAC não pode substituir o licenciamento. JOSÉ ANGELO PAGANINI,
308 FUNDAÇÃO RELICTOS – eu entendo que a partir do ponto porque a empresa entrou com
309 processo de licenciamento se os atrasos não são responsabilidade da empresa ela está coberta
310 legalmente da falta da licença de operação até a conclusão desse processo, se o processo não foi
311 concluído aqui porque foi pedido vistas a empresa está coberta enquanto o processo estiver em
312 andamento, na próxima reunião se o COPAM não, se essa unidade não conceder a licença aí sim,
313 ela estaria sem licença de operação, mas enquanto estiver o processo em andamento a empresa
314 está coberta e não tem problema nenhum. WALESKA BRETAS ARMOND MENDES,
315 UNIVALE – então porque que esse processo não foi dado entrada antes e nem pautas anteriores?
316 BRUNA, SUPRAM LESTE – o processo não está acobertado porque a partir do momento que o
317 empreendedor formaliza o processo não quer dizer que a licença vai ser obrigatoriamente
318 concedida, porque a equipe se manifestou de maneira favorável, mas quem convalida a licença,
319 quem concede a licença é o COPAM, então enquanto o processo não for votado a empresa não
320 possui tal licença, por isso que existe essa prerrogativa do TAC no decreto pra que a empresa
321 tenha algo paliativo enquanto o processo está buscando algumas adequações, o que foi o caso,
322 inclusive o parecer segue hoje pra deferimento porque a equipe entendeu e fez uma análise muito
323 profunda de que todo empreendimento está adequadamente pra poder operar sem poluição.
324 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – o
325 senhor é representante da empresa, por favor. RODRIGO COELHO, COMPANHIA DE
326 ALIMENTOS IBITURUNA S.A. – nós pedimos um voto de confiança nesse parecer da
327 SUPRAM visto o comprometimento que nós tivemos a questão da (*falhas na gravação*) fizemos
328 investimento na casa de mais de um milhão, um milhão e duzentos mil reais, pra adequação
329 ambiental, somente pra adequação ambiental isso a gente não vê na nossa cidade acontecer tá,
330 atendemos todos os pedidos realizados pelos técnicos dentro do TAC, somos uma empresa com
331 380 funcionários diretos, com mais de 3.500 funcionários indiretos, temos produtores rurais,
332 então a gente pede um voto de confiança nesse parecer porque como já dito pela Isabela, o TAC
333 vencendo amanhã e não sendo concedido a licença a empresa estará descoberta né, então a gente



334 conta com isso aí, nós hoje somos uma companhia com 31 fábricas em todo o território nacional,
335 é uma empresa que vem investir aqui na nossa unidade, não somente a parte ambiental, mas que
336 tem outros projetos pra que a gente consiga alavancar o nosso desenvolvimento da cidade.
337 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – mais
338 algum comentário? EDUARDO FERREIRA DE CARVALHO, SEDRU – eu faço também essa
339 sugestão aos conselheiros a esse processo já esteve aqui várias vezes, a gente já teve
340 oportunidade de ver e acompanhar essa evolução e viu agora pelo parecer, pelo relatório que
341 estava disponível que realmente o empreendedor se esforçou e cumpriu, embora pode surgir
342 algumas pequenas dívidas, dada importância ao impacto que isso pode gerar eu acho que essa
343 confiança no parecer da equipe técnica da SUPRAM e votar esse processo, essa é a minha
344 sugestão. DENISE BERNARDES COUTO, FIEMG – bom, até tendo em vista a própria
345 explanação da equipe da SUPRAM eu acho que qualquer, da minha parte todos os
346 esclarecimentos foram feitos, eu retiro meu pedido de vista, a FIEMG retira o pedido de vista.
347 LEONARDO CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – na verdade o Ministério Público vai
348 insistir no requerimento de vista porque ele precisa analisar esses autos, esse empreendimento
349 operou muito tempo sem licença e descumpriu muitas vezes as exigências que foram feitas a ele,
350 ele durante o período do TAC operou e não tinha a licença, persistia o problema da ausência da
351 licença e, é justamente a questão do TAC essa operação sem licença, mas acobertado por TAC
352 que é o elemento motivador do nosso requerimento de vista, a nossa necessidade de analisar isso,
353 essa situação, e como nós deveremos proceder diante desse fator né, operação sem licença, então
354 é por isso que nós estamos requerendo vistas, pra analisar esses autos, verificar se realmente foi
355 cumprida cada condicionante, etc, etc. não estamos com isso colocando sob suspeita o parecer da
356 SUPRAM, não é isso, não é isso, e muito menos colocando sob suspeita a disposição da empresa
357 de se adequar e etc, que é obrigação dela, a obrigação dela é essa como de todas as outras, mas a
358 nossa função é justamente a de fiscalizar, é de examinar, é de compulsar os autos, essa é a nossa
359 função, infelizmente, se isso é o elemento, creio que não seja, nós vamos ter que aguardar até a
360 próxima reunião porque nós vamos examinar os autos, não tem jeito, nós não vamos votar uma
361 coisa para qual nós não estamos preparados e sob um argumento de que amanhã vai terminar o
362 TAC, ué, mas isso daí foi um problema que não foi causado por essa unidade do conselho e nem
363 pela SUPRAM na verdade né, evento que foi ocasionado pelas circunstâncias do fato, eu atribuo
364 a empresa, que a ela que cabe obter a licença pra operar, não é o contrário, opera e depois
365 obtenha a licença, obtêm-se e aí opera né, o sistema funciona assim, via de regra, então nós
366 vamos examinar, o Ministério Público requer, vai insistir na vista e essa questão depois vai ser
367 objeto de análise se for o caso, ah, vai ter que autuar, não tem que autuar, estava certo, não tinha
368 dolo porque achou que ia ter licença, ou tinha, isso daí depois nós vamos cuidar disso daí, cada
369 coisa no seu tempo né, não vamos aqui ficar (*falhas na gravação*), essa situação foi determinante
370 pro problema nesse procedimento que aconteceu, que o conselho deu uma licença sem nenhuma
371 condicionante, uma licença nula de pleno direito, sem fundamento, sem fundamentar, sem
372 identificar os conselhos, licença essa que foi objeto de um recurso administrativo e que esse
373 recurso acarretou na declaração da nulidade dessa licença né, o que nos trouxe aqui hoje de novo
374 esse processo pra ser votado, então é, infelizmente não se pode tomar decisão assim, de chupetão
375 né, é preciso fazer a coisa (*falhas na gravação*) que lhe é devido, se a empresa for de fato
376 merecedora de votos, de homenagens, de parabéns, ela vi recebê-los, se for necessário alguma
377 adequação, alguma outra coisa nós vamos sugerir e vamos deliberar oportunamente na próxima
378 reunião como manda o sistema, como manda a norma, como manda o nosso regimento, ok, então
379 o Ministério Público insiste. WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE – a gente
380 também vai manter o pedido de vista, principalmente porque o Dr. Leonardo está falando, desde
381 que esse conselho vem funcionando, a gente já é conselheira há 5, 6 anos e a gente via muito



382 coisa que poderia ter sido mudada na época e agora a gente está tentando fazer com que a coisa
383 funcione melhor, com outra visão, então a gente mantém o pedido, e é muito interessante isso,
384 porque que deixa então chegar um dia antes pra fazer a solicitação da licença de operação
385 corretiva, tem tanto tempo aí atrás que poderia ter entrado. LEONARDO SORBLINY
386 SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – muito bem, eu gostaria de trazer
387 alguma contribuição também no seguinte sentido, a gente está diante de um procedimento
388 corretivo, o empreendedor ajustou a conduta segundo atesta a própria SUPRAM, havia poluição,
389 existia algumas inconformidades no empreendimento e foi autuado por isso e ajustou a sua
390 conduta, estamos diante de um procedimento corretivo, ao que eu saiba, não temos aqui o TAC
391 em mãos, mas o termo de ajustamento de conduta, via de regra, ele é firmado até a regularização
392 ambiental do empreendimento e eu vou solicitar a SUPRAM que pondere sob a possibilidade de
393 prorrogação considerando que o procedimento é corretivo, outras empresas que estão em
394 procedimentos corretivos, elas continuam funcionando até a regularização, eu não vejo motivo,
395 desde que não haja poluição pra que o empreendimento encerre sua operação já de imediato,
396 então é uma coisa que tem que ser ponderada pela SUPRAM, avaliada de acordo com os termos
397 do TAC pra se verificar se há ou não a possibilidade de operação do empreendimento ainda que
398 sem licença, friso mais uma vez, por ser corretivo o procedimento até a deliberação que ocorrerá
399 no mês que vem né, o fato principal e intolerável seria a geração, causar poluição, que hoje não
400 ocorre mais, com isso ninguém pode transigir, a gente está diante de um interesse público,
401 indisponível e não haveria possibilidade de negociação nesse ponto, porém o operar sem licença
402 (*falhas na gravação*) como é um procedimento padrão em todo o estado eu não vejo motivos
403 (*falhas na gravação*), o empreendedor quer, mas isso obviamente é o que eu estou dizendo aqui,
404 não tem caráter nenhum de definição, isso tem que ser avaliado pela SUPRAM e pela SEMAD a
405 partir de amanhã e de acordo com o TAC, de acordo com a legislação vigente, por favor, o
406 empreendedor que mais. RODRIGO COELHO, COMPANHIA DE ALIMENTOS IBITURUNA
407 S.A. – como somente pra informação dos conselheiros, nós tínhamos uma licença, solicitamos a
408 revalidação, numa reunião do conselho onde foi deliberado aqui a renovação estava sendo
409 concedida, posteriormente é que nós tivemos essa licença caçada, então no nosso entender, nós
410 não operamos sem licença e junto a essa licença quando foi feita a revalidação nós tínhamos um
411 TAC, esse TAC vence amanhã, com o vencimento desse TAC e a não liberação de licença nós
412 estaremos sendo punidos novamente uma vês que fomos sucumbidos com o auto de infração por
413 causar dano ambiental, não atender alguns itens da legislação, também não foi uma coisa tão
414 exorbitante, até mesmo porque o nosso, o córrego onde, vamos dizer assim, a gente tem o
415 lançamento hoje ele é morto, ele recebe todo o esgoto da municipalidade e nós tentamos, hoje no
416 caso a gente tem tudo atendendo a nossa legislação, então esse que é o nosso pedido.
417 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok,
418 então vistas concedidas à Procuradoria Geral de Justiça e a conselheira Waleska representando a
419 UNIVALE, FIEMG vai manter a desistência do pedido de vista, FIEMG desistiu, então alguém
420 mais quer pedir vista, não, ok, próximo item 9. **Processos Administrativos para exame de**
421 **Prorrogação de Prazo para Atendimento de Condicionante da Licença de Instalação: 9.1.**
422 **Companhia Vale do Rio Doce - Mina de Água Limpa - Lavra a Céu Aberto com**
423 **Tratamento a Úmido - Minério de Ferro, Pilhas de Rejeito / Estéril - Rio Piracicaba/MG -**
424 **PA/COPAM/Nº 00118/1986/032/2009 - DNPM Nº 804321/1975 e DNPM Nº 832199/1985 -**
425 **Classe 6 - Apresentação: Supram LM.** Destaque da SUPRAM. LUCAS, SUPRAM LESTE –
426 só pra não haver confusão na contagem no prazo da nova condicionante, a equipe sugere na
427 página 3, onde está escrito prazo 120 dias, que seja considerado prazo 16/dezembro/2011, pra
428 não haver confusão com a contagem do prazo anterior, até 16/dezembro/2011. LEONARDO
429 SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok, todos entenderam,



430 em discussão. NÃO SEI QUEM FALOU - senhor presidente, nesse 9.1 e 9.2 por ser parte
431 interessada também peço abstenção do voto. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
432 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok, feito o registro, mais nenhuma dúvida, em
433 votação então item 9.1 Companhia Vale do Rio Doce, aqueles que são pela aprovação do parecer
434 único com alteração solicitada pela equipe da SUPRAM permaneçam como estão, APROVADO.
435 Item 9.2. **Companhia Vale do Rio Doce - Mina de Água Limpa - Lavra a Céu Aberto com**
436 **Tratamento a Úmido - Minério de Ferro, Pilhas de Rejeito / Estéril - Rio Piracicaba/MG -**
437 **PA/COPAM/Nº 00118/1986/033/2009 - DNPM Nº 6498/1961 - Classe 6 - Apresentação:**
438 **Supram LM.** Destaque da SUPRAM. LUCAS, SUPRAM LESTE – considerando a mesma
439 situação do processo anterior, a equipe sugere na página 3, onde está escrito prazo 120 dias, que
440 seja considerado prazo até 16/dezembro/2011. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
441 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok, em discussão, em votação, item 9.2 Companhia
442 Vale do Rio Doce, aqueles que são pela aprovação do parecer único da SUPRAM com as
443 alterações apresentadas permaneçam como estão, APROVADO. Item 10. **Processos**
444 **Administrativos para exame de Prorrogação de Prazo para Atendimento de Condicionante**
445 **da Licença de Operação: 10.2. Usiminas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS -**
446 **Siderurgia - Ipatinga/MG - PA/COPAM/Nº 00038/1983/126/2007 - Classe 6 - Apresentação:**
447 **Supram LM.** Destaque do conselheiro José Ângelo. JOSÉ ANGELO PAGANINI,
448 FUNDAÇÃO RELICTOS – bom, todos sabemos que a siderurgia (*falhas na gravação*) grande
449 quantidade de matéria prima, esse material pelo transporte, a manipulação dele gera uma
450 quantidade muito grande de material particulado, no programa de auto monitoramento das
451 emissões atmosféricas apresentadas nós vemos que é feito o monitoramento em várias fontes de
452 emissões, entretanto uma parte não está explicitada nesse programa de auto monitoramento, que
453 seria monitoramento das emissões nos pátios de matéria prima, do transporte de minério por
454 correias transportadoras, etc, sabemos também e a SUPRAM também sabe em todas as reuniões
455 públicas que são realizadas na cidade de Ipatinga uma reclamação constante da população a
456 respeito do material particulado, o pó preto que está presente na cidade, sabemos também que o
457 monitoramento efetuado pela empresa indicam que ela atende, e sabemos também que os
458 padrões legais são muito permissivos, são muito frouxos, precisariam com urgência de serem
459 reavaliados e ter valores mais restritivos, mas enquanto isso não ocorre, nós sabemos que a
460 empresa está cumprindo as usas exigências legais, mas eu gostaria de saber da SUPRAM qual o
461 controle que está sendo previsto pra monitorar as emissões desses pátios de matéria prima, dos
462 transportes de matéria prima que não consta na auto monitoramento da empresa apresentado
463 aqui. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA –
464 SUPRAM, por favor, temos também o representante da empresa, senhor Vinícius Souza, logo
465 depois da SUPRAM o senhor pode fazer o uso da palavra, ok. ALICIELE, SUPRAM LESTE –
466 com relação aos monitoramentos da área da usina, os que foram citados aqui no parecer, é, são
467 66 pontos de monitoramentos, inclusive tem algumas de áreas de despoeiramento né, as medidas
468 mitigadoras dentre elas nós sabemos que tem o sistema de aspersão na usina e aí a gente queria
469 destacar que esses monitoramentos estão sendo revistos pela FEAM, eles estão fazendo inclusive
470 um trabalho em campo pra estar verificando todos esses pontos de monitoramento da usina e
471 revendo caso seja necessário né, as demais medidas mitigadoras a gente não tem aqui em mãos
472 aqui agora porque esse parecer da revalidação da usina ele foi analisado pela FEAM né, nós
473 trouxemos apenas a parte que foi solicitada a alteração de frequência de monitoramento. JOSÉ
474 ANGELO PAGANINI, FUNDAÇÃO RELICTOS – bom, eu não estou querendo medidas
475 mitigadoras não, eu estou querendo monitoramento, porque (*falhas na gravação*) para se saber se
476 está sendo efetivo as medidas de mitigação e se está havendo evolução no processo, se está
477 melhorando ou se está piorando, certo, então eu estou falando que no plano apresentado aqui eu



478 não vi, posso estar enganado, nenhum monitoramento de emissões de pátio, de matérias primas,
479 sistema de transporte de matéria prima, isso é uma fonte muito grande de emissão de poluentes,
480 principalmente do pó preto que a população tanto reclama, eu não vi, eu gostaria de saber o
481 porque, se está em outro local, ou se não foi considerado e se não vai ser considerado.
482 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – vamos
483 ouvir a empresa então, o empreendedor às vezes tem algum esclarecimento a mais. VINÍCIUS,
484 USIMINAS – bom, com relação ao questionamento que foi levantado pelo senhor José Ângelo,
485 as formas de medição que nós temos hoje para o pó preto né, tanto emitido pela USIMINAS
486 quanto pela população de uma forma geral né, veículos ou demais empresas da região são as
487 estações de qualidade do ar, ao todo são 4 estações que cobrem as emissões na cidade de
488 Ipatinga elas nos dão hora a hora qual que é o índice de qualidade do ar para aquela região e
489 consideram nesse índice um material particulado, partículas totais de suspensão, partículas
490 inaláveis que compõe o pó preto, então essa é uma forma direta que nós temos de saber se o
491 níveis de pó na cidade estão altos ou não, é através desse monitoramento totalmente automático
492 que nos envia esses dados hora a hora, assim como também envia esses dados para a FEAM,
493 então nós estamos encaminhando aos órgãos ambientais esses dados (*falhas na gravação*). A
494 nossa solicitação originalmente era pra alterar a frequência de monitoramentos em chaminés,
495 fontes fixas das áreas das laminações, porque são áreas, como o próprio José Ângelo disse, ficam
496 totalmente do lado contrário do processo produtivo, onde acontece a maior parte das emissões,
497 área de sinterização, área de redução de forma geral onde nós temos as correias transportadora, o
498 material seco onde realmente ocorre emissões, então (*falhas na gravação*) então só alterar essa
499 frequência de monitoramento nas chaminés das laminações, onde nós temos menor índice de
500 emissão né, de particulado da usina, passar aí a cada seis meses para uma frequência anual, e
501 dentro do quê que nós estamos fazendo pra controlar essas emissões principalmente na área de
502 redução, nós instalamos na usina 4 câmeras com capacidade de aproximação 72 vezes né, um
503 zoom de 72 vezes, onde nós conseguimos cobrir mais de 95 % das fontes de chaminés, fontes
504 fixas da empresa, assim também como nós conseguimos cobrir grande parte dos locais onde nós
505 temos emissões fugitivas, por arraste eólico, por remoção de material e em cima dessas câmaras,
506 com essas imagens em mãos nós conseguimos realizar um trabalho junto com as áreas pra
507 reduzir essa emissão, principalmente na sinter, na sinterização, onde nós já conseguimos um
508 resultado fantástico onde hoje é difícil de se encontrar na sinterização um ponto de emissão
509 fugitiva, antes, verdade seja dita, era visível, a gente conseguia perceber, agora, um trabalho de
510 conscientização com os operadores, com os trabalhos feito com os gerentes da área, essas
511 emissões reduziram e o que nos dá a certeza disso são os resultados de monitoramento da
512 qualidade do ar realizada pelas estações automáticas que nos convertem o índice de qualidade do
513 ar da cidade, tudo baseado nos padrões legais, até mesmo porque pra emissão fugitiva não se tem
514 um padrão direto. JOSÉ ANGELO PAGANINI, FUNDAÇÃO RELICTOS – o empreendedor
515 está afirmando que. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA
516 DA MATA – conselheiro, só se identifica, por favor. JOSÉ ANGELO PAGANINI,
517 FUNDAÇÃO RELICTOS – o empreendedor está afirmando que a a solicitação foi um alteração
518 de monitoramento de fontes fixas, que é diferente do que eu estou falando né, eu estou falando,
519 eu estou pedindo explicação sobre os pátios de matéria prima e as correias transportadoras
520 porque não foi especificado aqui no parecer da FEAM que tipo de monitoramento é esse, ficou
521 muito aberto, aqui está falando que é monitoramento atmosférico, então eu estou entendendo que
522 é todo monitoramento atmosférico está descrito aqui, e pelo que você está falando não é isso,
523 você tem um outro monitoramento que é feito que não está descrito nessa planilha aqui, faz parte
524 de outra condicionante, eu imagino. VINÍCIUS, USIMINAS – não, foi uma forma que nós
525 encontramos uma pro - atividade de estar identificando justamente essas fontes de emissões



526 fugitivas e junto com a área, sistema de aspersão de água, muitos até caseiros né, podemos dizer,
527 pra mitigar esse problema até a execução de projetos pra eliminar definitivamente essas
528 emissões. JOSÉ ANGELO PAGANINI, FUNDAÇÃO RELICTOS – diante do esboço eu
529 gostaria de dar a afirmação aqui que a FEAM juntamente com a empresa está reavaliando o
530 processo de auto monitoramento da empresa né, eu gostaria de sugerir estudos relativos à
531 maneira como é que vai se medir essas emissões que a gente sabe que é mais complicado porque
532 não tem chaminé, mas é uma medição que precisa ser feita e ser registrada né, então a gente
533 sugere que se recomende a FEAM e a empresa que façam estudo pra ver como é que vai ser feito
534 essa medição dessas emissões, pilha de matéria prima né, e correias transportadoras, veículos,
535 transportes de veículos dentro da empresa, etc. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
536 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – bom, pelo que eu percebo a dúvida do senhor está
537 ligada ao processo, mas não ao objeto da deliberação aqui que é a prorrogação desse prazo, não é
538 isso, eu acredito que a equipe possa trazer esclarecimentos na próxima reunião, elaborar o
539 material, buscar junto a empresa, junto aos pareceres anteriores pra esclarecer essa dúvida do
540 senhor. ANDRÉIA, SUPRAM LESTE – só pra afirmar, antes de elaborar esse parecer de
541 alteração de condicionante que é o alvo dessa, do que nós trouxemos hoje nessa reunião, a
542 equipe da SUPRAM fez contato diretamente com a GESAN que é responsável por esse parecer,
543 por esse acompanhamento desse monitoramento e até que essa alteração mesmo nos foi passada
544 por eles até, então nós não temos condições de agora neste momento dar qualquer informação
545 mais profunda do licenciamento que já foi concedido anteriormente, então eu sugiro que
546 inclusive a FEAM nos informou que nessa semana inclusive eles estão fazendo vistoria na
547 empresa né, na USIMINAS, pra rever essas condicionantes e então eu sugiro, peço a paciência
548 que na próxima reunião, a gente já em contato com a FEAM possa trazer uma resposta mais
549 concreta. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA
550 – podemos fazer assim, conselheiro? A gente delibera sobre essa matéria, sobre essa prorrogação
551 e logo na reunião seguinte, mês que vem, a equipe vai trazer os esclarecimentos que o senhor
552 solicitou. Então em votação o item 10.2 USIMINAS Siderúrgica de Minas Gerais S.A., pedido
553 de prorrogação de prazo pra atendimento de condicionante de licença de operação, aqueles que
554 são pela aprovação do parecer único da SUPRAM permaneçam como estão, APROVADO. Item
555 **11. Assuntos gerais.** LEONARDO CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – me pediram
556 que lesse um comunicado dos servidores do SISEMA, acho que os senhores receberam uma
557 cópia, era pra eu ter lido no início, mas eu não sabia que era eu que iria ler né, eu acreditei que
558 seria lido, mas recebia cópia e fiquei, mas eu vou ler então para os senhores. Comunicado dos
559 servidores do SISEMA comunicamos aos senhores conselheiros, empreendedores e demais
560 presentes nessa reunião, (*falhas na gravação*) servidores do SISEMA continuamos mobilizados
561 e indignados com a proposta de reajuste salarial apresentada pelo governo do estado que prevê
562 um aumento de 5% para outubro de 2011 e 5% para março de 2012, vale lembrar que a referida
563 proposta de 5% se dirá sobre o salário base, que corresponde a 1650.00 conforme prevê o
564 decreto que regulamenta pequena gratificação GEDAMA, o valor concedido pelo estado será
565 incorporado pelo salário base e deduzido da gratificação, portanto este aumento além de não
566 atender as nossas reivindicações ainda não irá representar em aumento no valor recebido, em
567 virtude da atual situação proposta pelo governo, ou seja, descaso total a nós servidores foi
568 realizado uma reunião em Belo Horizonte no dia 09/08/2011 promovido pela ASSEMA,
569 associação sindical dos servidores estaduais de meio ambiente, e ASIVERDE associação
570 integrada dos servidores públicos do meio ambiente e co-relatos de Minas Gerais, com a
571 participação de representantes dos servidores do SISEMA e de todo o estado de Minas Gerais
572 onde ficou definido que as associações sindicais irão convocar assembléia geral extraordinária
573 para todos os servidores do SISEMA para discussão de pauta da reivindicações e prazo para



574 resposta por parte do governo do estado, caso nossas reivindicações não sejam acatadas será
575 definido em assembléia as ações que nós servidores iremos tomar, tais como mobilizações ou
576 greve. Nós servidores do SISEMA entendemos que a política salarial do estado não desrespeito
577 aos profissionais graduados que não recebem o mínimo compatível com a função exercida em
578 nível de responsabilidade, portanto não abriremos mão da nossa dignidade. LEONARDO
579 SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – conselheira Waleska.
580 WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE – eu gostaria de fazer ou uma
581 solicitação ou uma sugestão, que se fosse criado dentro, na página da SUPRAM um espaço pra
582 gente fazer questionamento, por exemplo, lê a pauta, tem dúvida no processo, pra poder facilitar
583 pros técnicos quando chegasse aqui tirar as dúvidas da gente, se fosse possível fazer isso, tipo
584 assim, um bate papo pra gente chegar aqui na hora eles já estarem preparados e a gente já ter
585 prontamente aquelas dúvidas, é, que todos os conselheiros estivessem acesso, não, eu sei, mas é
586 que muitas vezes a dúvida pode ser que um outro tenha também, aí complementar. MARIA
587 HELENA, SUPRAM LESTE - nós já temos essa prática com o Ministério Público, inclusive as
588 dúvidas que o Ministério Público tem sobre diversos processos não só ele manda o e-mail pra
589 poder questionar, como ele também vai à SUPRAM, porque nós não podemos criar essa página,
590 isso é uma criação do sistema, nós não podemos, a SUPRAM criar uma página, né, isso aí tem
591 que ser o sistema que vai disponibilizar, porém a SUPRAM está sempre aberta pra toda e
592 qualquer discussão e essa discussão pode ser feita por e-mail com cópia pra todos os
593 conselheiros para que esses conselheiros tenham conhecimento do questionamento do colega,
594 entendeu, isso aí é, o que a gente pode fazer é o seguinte, mandar um e-mail coletivo pra todos
595 os conselheiros para que eles possuam o e-mail do colega e aí todos os questionamentos, até
596 porque, o processo vai pra pauta com dez dias de antecedência subentendendo-se que o
597 conselheiro tenha lido esses processos porque se o conselheiro não lê, não justifica o processo ir
598 pra pauta com dez dias de antecedência, e eu sei quais são os conselheiros que lêem os
599 processos, sei de todos, sei de todos, então aqueles que não tem o hábito de ler vão passar a ler a
600 partir de hoje, porque eu vou cobrar, estou então solicitando ao administrativo, Werner, Pedrinho
601 para que envie um e-mail coletivo, inclusive com cópia pra mim, pra todos os conselheiros para
602 que os senhores possam questionar em que tempo for as dúvidas pertinentes aos processos que
603 foram pra pauta, eu não tenho esse problema, nós não temos na SUPRAM esse problema com o
604 Ministério Público porque o Ministério Público independente de qualquer coisa ele questiona
605 todos os processos e todos eles são discutidos, inclusive o promotor vai à SUPRAM pra poder
606 fazer suas colocações e aquilo que ele (*falhas na gravação*) feitas por vocês conselheiros tá
607 certo, então acho até que é uma questão de consideração a equipe que analisou os processos né,
608 que vocês comuniquem ou questionem, ou mesmo visitem a SUPRAM, é interessante que os
609 conselheiros conheçam como funciona o local onde são analisados os processos que serão
610 encaminhados pra julgamento, ok, obrigada. WALESKA BRETAS ARMOND MENDES,
611 UNIVALE – é isso aí Maria Helena, tem que chamar na responsabilidade mesmo, mas o sentido
612 é isso, a dúvida no processo a gente ter esse respaldo de tirar antes de vir pra cá. LEONARDO
613 CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – entre os conselheiros que lêem né, eu me coloco,
614 mas os que não lê são os suplentes né, na verdade não lêem porque sabem que o titular está
615 lendo. DENISE BERNARDES COUTO, FIEMG – não senhor, eu já falo desde já que não tem
616 isso não, eu sou suplente e eu leio os processos. LEONARDO CASTRO MAIA, MINISTÉRIO
617 PÚBLICO – mas a senhora está aí respondendo hoje pela reunião, estou falando aqueles que não
618 vem. DENISE BERNARDES COUTO, FIEMG – eu leio todos, leio todas as vezes, não vem
619 não. LEONARDO CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – é, brincadeiras a parte, talvez
620 eu vou sugerir, eu entendi que de fato essa questão da informática não diz respeito aqui a
621 SUPRAM unidade, talvez a SUPRAM, a nossa superintendente inclusive, que é uma exper em



622 computação, em informática e tudo mais pudesse então criar uma daquelas listas de discussão,
623 porque até mesmo assim poderia alguém da SUPRAM funcionar como moderador e controlar
624 quem é do COPAM e quem não é, porque daqui a pouco troca o conselho e pra que pessoas que
625 não fiquem recebendo e-mail sem estarem na unidade, apenas vai ficar uma questão, uma
626 reflexão pros conselheiros (*falhas na gravação*) ter uma lista de discussão que todos recebam
627 apenas uma questão que eu não estou querendo, mas vou comentar não no sentido de dizer que é,
628 seja certo ou que seja errado, nós estaremos discutindo entre nós uma questão sem que se tenha
629 dado, ou esteja dando conhecimento ao público, porque quando nós nos reunimos aqui, nós
630 discutimos aqui com o empreendedor, etc e tal, pode concordar, discordar, pode até não
631 manifestar, mas ele está escutando, está vendo toda discussão e de repente nós vamos estar
632 diante mão os processos já firmando uma convicção entre nós de forma fechada né, de forma que
633 o empreendedor por exemplo, não vai ter conhecimento, naturalmente tudo vai ter que ser em
634 algum momento manifestado aqui né, vai ser objeto de (*falhas na gravação*) mas a receita do
635 bolo vai estar sendo realizada afastada dos olhos dos empreendedores, então tem essa única
636 questão que a gente deve refletir sobre ela se ela é interessante ou não, mas eu penso que por
637 outro lado é interessante, por exemplo, um canal assim, uma lista de discussão porque todos os
638 conselheiros vão estar vendo tudo, as dúvidas de todos, que são os conselheiros que vão decidir
639 afinal né, o quê que vai ser feito do processo e com isso nós estaremos de fato dando mais
640 efetividade às nossas reuniões porque diminuirão os casos de vistas por exemplo né, e aí eu vou
641 até falar aqui, a nossa vista foi justificada né, hoje por exemplo, teve o caso aí dos Alimentos
642 Ibituruna, às vezes não tem jeito porque nós chegamos de viagem agora, anteontem, então eu já
643 vi na viagem, mas não tinha como, eu sabia que eu ia chegar e acabar buscando, requerendo a
644 vista, até porque é uma questão de entendimento jurídico, aquela questão do TAC, se ele pode,
645 se ele permite que funcione sem a licença, etc, que a gente tem que estudar os autos, refletir pra
646 depois trazer ao conselho, não pode ser uma coisa feita de qualquer jeito e não estamos
647 discordando do que nada que a FEAM, do que a SUPRAM aliás, apontou e na verdade é uma
648 questão, de repente vai ter um entendimento (*falhas na gravação*) naquele caso né, que nós
649 pedimos vista, além de ter aquela questão da nossa deliberação na penúltima reunião, além
650 daquilo existem outras questões que estão ali aflorando nessas questões hidrelétricas que são
651 questões que estão começando a conhecer agora com maior intensidade que a gente precisa
652 discutir, então precisa colocar para os senhores, então nem sempre é possível resolver tudo
653 através desse nosso contato que a gente de fato mantém né, de forma bilateral, a SUPRAM
654 manda pra gente, a gente responde, a gente também pede e somos atendido muito prontamente
655 pela SUPRAM, então fica essa sugestão de criar uma lista yahoo, google, alguma coisa assim e
656 assim nós. MARIA HELENA, SUPRAM LESTE - na verdade o nosso gerente de informática,
657 ele já criou um site pra SUPRAM, porém a gente está com problema de hospedagem em Belo
658 Horizonte, o quê que a gente pode sugerir, que a gente crie nesses e-mail gratuitos, nesses sites
659 gratuitos né, o Pedrinho, no yahoo, sei lá, gmail, sei lá o que, um grupo pra que a gente possa
660 fazer um debate, e aí a minha sugestão é que em cada debate por reunião de URC a gente
661 incluísse o empreendedor que está dentro daquela reunião, inclusive por questão de direitos né,
662 não vamos falar sobre a pessoa, a pessoa jurídica no caso, sem que ela participe, seria uma
663 discussão aberta, até porque esse é o exemplo mais concreto de cidadania no momento em que o
664 estado de Minas Gerais está implantando, comunidade piloto, o programa estado em rede, todas
665 as secretarias se falando, a polícia militar, civil, secretaria de saúde, de educação, de fazenda, de
666 meio ambiente, ou seja, o estado em rede, inclusive amanhã teremos aqui a 5ª etapa desse projeto
667 que é o encontro do estado em rede com as organizações da sociedade civil, você faz parte né,
668 amanhã teremos esse encontro, dois dias de encontro pra saber o pensamento da organização da
669 sociedade civil no que diz respeito a atuação do estado, então é um processo que nunca



670 aconteceu em nenhum lugar desse país, o estado em rede, então talvez até seguindo esse modelo
671 nós possamos criar esse site, viu Pedrinho, fica aí a sugestão, pra criar um grupo, pode ser yahoo,
672 pode ser gmail, sei lá qual, aquele que melhor hospedar nas nossas demandas e nós podemos
673 incluir na discussão pontual o empreendedor responsável por aquele procedimento, por aquele
674 processo, eu acho que, acredito que não tem problema nenhum, é até bom que eles saibam que
675 estão sendo dito, porque se ele estiver algum questionamento ele também que se posicione
676 porque é o momento dele se posicionar também, nós não queremos aqui favorecer empreendedor
677 nenhum, mas também não queremos que ele fique alijado do processo, pelo contrário, nós
678 estamos criando uma grande teia, uma grande teia, composta de várias redes e esta pode ser uma
679 rede muito interessante onde todos os conselheiros vão participar, vão debater, a SUPRAM vai
680 falar, o empreendedor vai argumentar, por fim nós vamos chegar a um denominador comum e
681 trazer já saneado para o COPAM, essa aí é a minha sugestão e eu gostaria até de saber se eu
682 posso contar com o apoio dos senhores conselheiros. JOSÉ ANGELO PAGANINI,
683 FUNDAÇÃO RELICTOS – tem muito tempo que eu não participo de uma reunião aqui da
684 SUPRAM Leste e até levei um susto né, porque é diferente do que ocorre no Conselho que eu
685 faço parte, principalmente para os que não leram, não ter conhecimento do que está julgando,
686 porque senão nós vamos, principalmente pro pessoal que está julgando ter consciência do quê
687 que está julgando e não julgar no escuro. WALESKA BRETAS ARMOND MENDES,
688 UNIVALE – o Maria Helena, essa solicitação, essa sugestão também é muito interessante porque
689 a gente pode trocar material relativo àquele processo, tem muito material técnico que pode, tirar
690 dúvidas, ser colocados para os conselheiros também ter esse material né, mas seria
691 imprescindível mesmo que fosse disponibilizado pra gente uma sala dessa pra gente trocar essas
692 idéias. MARIA HELENA, SUPRAM LESTE – olha só, eu como educadora, eu não sou
693 professora, eu sou educadora, e portanto, eu sou avó, me sinto no direito de falar mais que
694 qualquer um aqui, menos senhor Raimundo que já é bisavô, então é o seguinte, eu acho que tudo
695 diz respeito a educação e principalmente a educação ambiental e quando a gente faz esse
696 exercício, nada mais estamos fazendo que executando um dos itens da educação ambiental que é
697 a consciência daquilo que está acontecendo no nosso ambiente, quando nós discutimos o quê que
698 está acontecendo e quais são as soluções que nós podemos propor, nós estamos executando a
699 educação ambiental naquilo de mais profundo que ela existe, que é a essência da educação
700 ambiental, então essa discussão quando nós levamos pra um site ou pra uma sala, sei lá que
701 figura é essa que vai ter na internet nós estamos discutindo sim um processo que utiliza os
702 recursos naturais e como eles serão utilizados, geridos, decididos pela sociedade, então é
703 interessante que todos nós participemos e não que só o técnico venha aqui ler, você vai ter que
704 ler o seu também, entendeu, por que, porque isso é um exercício de cidadania, nossas sociedades
705 elas não tem o hábito, o bom hábito de participar, não tem, infelizmente nós temos que
706 reconhecer que o Brasil é um país que ainda não descobriu que só participando é que nós vamos
707 conseguir melhorar a nossa qualidade de vida, e esse é um dos momentos que nós temos que
708 participar, e participar muito, bastante e com qualidade, nesse ponto eu tenho que elogiar o
709 Ministério Público, por mais que eles sejam, são danados, mão em cima, mas eles participam,
710 participam e participam profundamente e nós temos que seguir esse exemplo, o Ministério
711 Público e tantas outras pessoas que estão por aí e são desconhecidas, portanto senhores
712 conselheiros eu agora vou, aliás eu vou até me candidatar a monitora dessa sala, porque como eu
713 gosto muito de passar a noite no computador, vou vigiar, pode criar Pedrinho, você pode me
714 colocar como tutora, que eu vou ver quem está indo lá. LEONARDO SORBLINY
715 SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – muito bem, de fato é necessário
716 que o conselho e todos os nossos mecanismos de participação sejam aprimorados né, ao longo
717 desses anos a gente verifica o quanto que os conselheiros e as próprias URC's cresceram nas



718 análises do parecer, as equipes também cresceram muito, melhoraram muito o seu trabalho de
719 acordo com o que foram demandadas por esse conselho e por todas as URC's do estado, então
720 aprimorar, dar um passo adiante é necessário né, é preciso amadurecer todas as questões,
721 esclarecer todas as dúvidas pra que quando nós chegarmos aqui nós possamos desenvolver a
722 discussão num nível bastante elevado e já deixando de lado as dúvidas menores, aquelas
723 questões que são questões de fácil solução, e que a equipe pode prontamente responder, vai ser
724 uma experiência pioneira, inovadora né, Maria Helena, e espero que nós possamos futuramente
725 levar essa experiência pra Zona da Mata também, lá nós temos uma carência grande de
726 participação e discussão, pois bem, peço a atenção dos senhores, eu tenho aqui uma carta do
727 conselheiro Marco Antônio Astolfi, uma carta dirigida aos senhores, ele está se despedindo do
728 conselho, e eu vou fazer a leitura da carta. Caros companheiros de conselho, é com grande
729 estima a todos, não somente conselheiros, mas a todos da SUPRAM Leste sem exceção que
730 venho através dessa fazer o comunicado, esse comunicado refere-se a seguinte informação, estou
731 nessa data me desligando deste conselho, gostaria de estar fazendo pessoalmente, mas
732 infelizmente não foi possível, isso tudo devido eu ter sido contratado pela Vale agora no mês de
733 agosto, empresa a qual que tenho uma grande honra e orgulho de fazer parte agora, estarei
734 atuando na GAMBS, gerência de meio ambiente sudeste, situada na cidade de Itabira, foi com
735 grande orgulho ter participado desse importante conselho desde a sua criação, ao qual eu aprendi
736 bastante, fiz grandes amizades e conheci pessoas maravilhosas, sentirei saudades de todos e em
737 especial da nossa superintendente Maria Helena, mas estou nesse momento começando uma
738 nova jornada na minha vida e com certeza ainda nos encontraremos em futuro talvez breve.
739 Desejo a todos muito sucesso e que continuem com muita ética e profissionalismo para
740 decidirem todas as questões ambientais pertinentes a esse conselho como sempre fizemos,
741 abraços a todos e me desculpem novamente mas tenho que citar essa pessoa maravilhosa a qual
742 deixo um abraço muito especial que é para Maria Helena Murta (*falhas na gravação*) todos,
743 Marco Antônio Astolfi, algum comentário dos senhores, Maria Helena. MARIA HELENA,
744 SUPRAM LESTE – eu agradeço o abraço do Marco Antônio, desejo sucesso, boa sorte e que
745 Deus o ilumine o caminho que ele agora vai trilhar. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
746 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – mais algum conselheiro, pois bem, temos aqui no
747 livro de uso da palavra mais alguns inscritos, eu gostaria de saber se alguns dos senhores gostaria
748 de fazer o uso da palavra nesse momento do assuntos gerais: senhor Marcos Lúcio, consórcio
749 UHE Baguari, não está presente, todos os demais são relativos a empreendimentos que foram
750 pautados com exceção desse aqui. MARIA HELENA, SUPRAM LESTE – na verdade existiu
751 uma possibilidade de se fazer uma reunião extraordinária no dia 30 de agosto, porém essa
752 possibilidade foi descartada tendo em vista que o próprio empreendedor que seria no caso UHE
753 Baguari iria vir a pauta numa reunião extraordinária, ele desistiu e nós vamos seguir o caminhão
754 normalmente com a reunião do dia 20 de setembro. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,
755 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – mais algum assunto, alguma questão a ser tratada.
756 **12. Encerramento.** LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA
757 DA MATA - não havendo, então encerra a seção agradecendo a presença de todos e nos vemos
758 no dia 20 de setembro né, Maria Helena se Deus quiser, encerro a reunião às 15:22 min, muito
759 obrigado, bom retorno a todos.